

# Restabelecer a ligação e revigorar o entusiasmo no avanço da prática e na obtenção de resultados para o utente

**Como referência** PPrentice J. Re-connecting and reinvigorating enthusiasm for advancing practice and consumer outcomes. WCET® Journal 2022;42(3):7

**DOI** <https://doi.org/10.33235/wcet.42.3.7>

Como a COVID-19 e as suas variantes inibem menos a população mundial de se reunir, muitos membros da fraternidade WCET® aproveitaram oportunidades de se reunirem pessoalmente (ou virtualmente) em fóruns internacionais e nacionais recentes para partilhar e adquirir novos conhecimentos, revigorar as suas paixões profissionais e restabelecer a ligação com antigos e/ou fazer novos conhecimentos.

Tais eventos incluíram o Congresso Conjunto WCET®/WCON no Texas em Junho de 2022; a Conferência Conjunta de Gestão de Feridas da Associação Europeia WMA e Journées Cicatrisations Conference em Paris em Maio de 2022; o Dia Mundial Inaugural "Um Mundo sem Lesões Cutâneas Laceradas" em Abril de 2022, organizado pelo Painel Consultivo Internacional de Lesões Cutâneas Laceradas; a Semana de Sensibilização para as Feridas realizada na Austrália em Julho de 2022 e ainda muitos mais.

Estes encontros ajudam a aumentar a consciência política e comunitária sobre o peso da doença ou trauma que resulta de ostomias, feridas ou distúrbios de pele. Adicionalmente, são destacadas as ramificações associadas para os indivíduos afetados, os seus prestadores de cuidados, os prestadores de serviços de saúde e os governos. Além disso, é enfatizada a importância e a necessidade de serviços de enfermagem especializados em prevenção e gestão.

Com este entendimento vem também um nível de responsabilidade em assegurar que, como profissionais de saúde ou clínicos, nos mantemos a par das tendências atuais na investigação, educação e prática e, sempre que possível, partilhamos os nossos conhecimentos e experiência para melhorar as comunidades de prática dentro das nossas respetivas especialidades.

Infelizmente, não me foi possível assistir ao Congresso no Texas. No entanto, dentro do Boletim da WCET® há algumas exposições maravilhosas do Congresso. Dentro desta edição, temos o prazer de partilhar vários resumos do Congresso. Idealmente, gostaríamos que todos os autores de cartazes e apresentadores de artigos considerassem ir um passo mais além e refletissem sobre os comentários da Dra. Elizabeth Ayello como Presidente cessante da WCET® sobre a importância da partilha de especialização para a melhoria dos resultados obtidos com os pacientes. Elizabeth declarou "**W: ESCREVA:** As palavras são importantes! Consiga que o trabalho que fez seja PUBLICADO, independentemente de ter desenvolvido novas abordagens para facilitadores de cabeceira, testado ou realizado soluções clínicas criativas ou efetuado trabalho de investigação completo. Se não estiver escrito, não está feito".

Embora as taxas de infeção da COVID-19 possam estar a diminuir, há ainda muito a aprender com as experiências vividas

pelo pessoal clínico que geriu ou continua a gerir utentes que estão gravemente doentes com a COVID-19, muitas vezes em circunstâncias difíceis. Eveline et al da Indonésia apresentam dois estudos de caso de utentes gravemente doentes com COVID-19 que necessitaram de cuidados intensivos e que desenvolveram lesões por pressão. A unidade de cuidados intensivos estava dentro de um hospital improvisado, agravada por uma escassez de recursos.

A compreensão da terminologia utilizada na avaliação de estomas e feridas é fundamental para a compreensão clínica coletiva e para se tomarem opções de tratamento corretas com resultados positivos para o utente. A Professora Keryln Carville é a segunda das nossas WCET® a receber o Prémio Life Achievement 2022 concedido pela World Union of Wound Healing Societies por partilhar conosco a sua especialização. Juntamente com os seus colegas, a Prof. Carville descreve como um modelo Delphi online foi utilizado para procurar entendimento e consensos em enfermeiros de feridas, ostomia e continência e em cirurgiões colorretais Australianos relativamente aos termos frequentemente utilizados, tais como complicações do estoma e da pele paraestomal e periestomal. Outros termos esclarecidos estavam relacionados com dermatite alérgica, granuloma mucocutâneo e bolhas de tensão.

O Dr. John Stephenson, na sua terceira exposição sobre estatística, guia-nos através da aplicação de análise estatística descritiva para resumir os dados recolhidos e quais os testes que são mais bem utilizados para a extração de informação e/ou apresentar os resultados encontrados. Termos comuns utilizados na análise descritiva, tais como categórico e numérico, média, mediana, desvio padrão e intervalo interquartil são explicados. São fornecidos exemplos sobre quando melhor utilizar tabelas ou gráficos para volumes de dados resumidos, com referência a estudos reais de gestão de feridas.

É sempre interessante ler sobre tratamentos de feridas que têm sido frequentemente utilizados durante centenas de anos e que estão a experimentar uma reemergência ou a sofrer uma maior validação científica. Haesler, no âmbito do WHAM Evidence Summaries, revê a utilização do açafão-da-terra e as suas associações com a cicatrização de feridas. Embora pareça não haver provas suficientes para apoiar a utilização de preparações tópicas de açafão-da-terra para promover a cicatrização de feridas, as provas sugerem que a utilização de açafão-da-terra oral como terapia adjuvante em pacientes selecionados que recebem radioterapia pode ser benéfica na redução da gravidade da dermatite por radiação. Ser capaz de reavaliar e compreender as provas relativas a terapias alternativas não ocidentais é importante para aqueles que prestam cuidados de feridas de pele em ostomia, em países com menos recursos.

Os melhores votos para todos vós.

Jenny

Jenny Prentice

PhD, BN, RN, STN, FAWMA